



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
**RECORTE DE JORNAIS**

Veículo: CORREIO DE SERGIPE

Identificação: GERAL A5

Data: 08/02/2013

## Audiência discute regularização de cirurgias ortopédicas

O Ministério Público Estadual (MPE), através da promotora de Justiça Euza Missano, está tentando, juntamente com a Fundação Hospitalar de Saúde e a Prefeitura de Aracaju resolver o grave problema da pouca oferta das cirurgias ortopédicas no Estado e na Capital sergipana. O assunto estava em discussão em uma audiência pública que aconteceu ontem, 07 pela manhã.

De acordo com a promotora, o Estado, através da Fundação Hospitalar de Saúde, disciplinou um fluxo nos Hospitais de Lagarto e N.S. do Socorro para ampliação da oferta das cirurgias de urgência e emergência, alta complexidade bem como das cirurgias dos pacientes politraumatizados atendidos no HGJAF.

“Todavia nós temos ainda uma demanda reprimida muito grande de cirurgias eletivas, que é de responsabilidade do Município de Aracaju. Com isso discutimos junto com o Hospital de Cirurgia a possibilidade de ampliar a oferta, já que no plano operativo passado, em primeiro momento, foram contratadas 320 cirurgias ortopédicas que diminuiu algum tempo depois para 280, o que causou um impacto significativo na assistência. Por exemplo, crianças que precisam de cirurgias do ‘pé torto’ não estão operadas. São situações que precisamos rever”, revelou.

A diminuição do número de cirurgias foi uma decisão da antiga gestão da Secretaria Municipal de Saúde, além da falta de organização de não possuir um controle de fluxo de pacientes que estão na lista de espera. Apesar disso, a



### A DIMINUIÇÃO DO NÚMERO DE CIRURGIAS FOI UMA DECISÃO DA ANTIGA GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

promotora informou que mesmo assim deverá entrar com uma Ação Civil Pública contra a PMA. “Queremos a regularização das cirurgias ortopédicas eletivas”, declarou à promotora.

#### • SMS

De acordo com a assessoria de comunicação da Prefeitura de Aracaju, a iniciativa do MPE serve para agilizar uma falha que infelizmente foi herança da gestão passada, mas que isso não significa que a atual gestão está se esforçando para resolver. Foi exposto que as dívidas estão sendo negociadas com os fornecedores, que estariam se negando a realizar os procedimentos desde outubro do ano passado por falta de pagamento.

Foi informado também que a Secretária Gorete Reis está trabalhando diuturnamente, ‘arrumando a casa’, para que esses pagamentos sejam feitos e que sejam realizados programas que agilizem as cirurgias, como mutirões, por exemplo. A assessoria finaliza dizendo que o Ministério Público tem sido um parceiro da nova gestão, pois tem o conhecimento das dificuldades e sabe das terríveis heranças deixadas em relação a débitos.